

Corredor São Mateus - SPTRANS



O DESAFIO

Sendo a maior e mais populosa cidade do Brasil, São Paulo necessita de constantes reestruturações de seu sistema de transporte.

O trecho compreendido entre a Vila Alpina e o Terminal de Integração, São Mateus, da ligação de média capacidade Parque D. Pedro II – São Mateus requereu uma readequação na sua infraestrutura viária, para gerar fluidez e confiabilidade ao tráfego, conforto e segurança aos usuários, e que atenda melhor a demanda atual de passageiros.

Neste contexto, propôs-se a implantação de um sistema de tronco-alimentador de transporte coletivo para passageiros de média capacidade, por ônibus, empreendimento com aproximadamente 12 km de extensão, 16 paradas e estações de transferência e 3 terminais, que ocorreu entre dezembro de 2002 e julho de 2006.



NOSSA MISSÃO

A SYSTRA atuou na readequação da infraestrutura viária, no trecho compreendido entre Vila Alpina e o Terminal de Integração de São Mateus, da ligação de média capacidade Parque D. Pedro II – São Mateus com equipes especializadas que desempenharam as seguintes atividades:

Consolidação do Projeto Funcional e Elaboração do Projeto Básico:

Caracterização física, operacional e funcional das áreas de influência direta e indireta afetadas pela implantação do corredor;

Pesquisas de tráfego e de transporte, com aproximadamente 20 mil amostras;

Levantamento de uso e ocupação do solo;

Identificação de planos e projetos existentes, atualizando as informações sobre os principais eventos que possam afetar a demanda, o dimensionamento do sistema, a localização das estações, assim como os métodos construtivos a serem empregados;

Levantamento de interferências;

Corredor São Mateus - SPTRANS



- Estudo do sistema de circulação viária do corredor e do seu entorno;
- Definição de áreas para desapropriação e elaboração de cadastro dos imóveis;
- Diagnóstico da situação atual, envolvendo: caracterização dos aspectos operacionais das linhas, da demanda e oferta nos principais corredores de transportes coletivos de influência direta e indireta, diagnósticos e análises, a partir dos resultados das pesquisas sobre o sistema viário atual, sua capacidade e nível de serviço, condições operacionais do sistema e o direcionamento das medidas a serem tomadas na consolidação do projeto funcional de infraestrutura viária;
- Dimensionamento e caracterização operacional;
- Estudos e projetos completos de racionalização do sistema de transporte coletivo de passageiros no corredor e na sua área de influência;
- Estudos topográficos;
- Projetos de Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo;
- Pavimentação;
- Passagem inferior;

Geometria e terraplenagem;

Drenagem superficial e obras de arte corrente;

Obras de Arte Especiais;

Remanejamento de Interferências;

Sinalização;

Iluminação pública;

Remanejamento de espécies vegetais;

Acessibilidade.

O ESSENCIAL DO PROJETO

- Busca pela reestruturação do sistema de transportes de São Paulo;
- Implantação de corredor de ônibus;
- Alinhamento às melhores práticas internacionais em políticas de mobilidade;
- Modos coletivos como forma de reduzir as externalidades e desigualdades geradas pelo transporte individual.